

Endoscopia Digestiva

EP-103 - EFICÁCIA E SEGURANÇA DA MUCOSECTOMIA ENDOSCÓPICA DE GRANDES LESÕES COLO-RECTAIS EM IDOSOS

Borges Vp¹; Rocha M¹; Simões G¹; Gamelas V¹; Santos S¹; Silva Mj¹; Russo P¹; Capela T¹; Pinto A¹; Coimbra J¹

1 - Serviço de Gastrenterologia do Centro Hospitalar de Lisboa Central, E.P.E

A mucosectomia endoscópica (ME) é uma técnica para ressecção de lesões superficiais do tubo digestivo, incluindo lesões malignas precoces, evitando assim cirurgia. Existe pouca informação quanto à segurança e eficácia da ME de lesões colo-rectais de grandes dimensões em idosos.

Objectivos: Avaliar a eficácia e segurança das ME colo-rectais de lesões de grandes dimensões (≥ 20 mm) em idosos (≥ 75 anos).

Material: Análise retrospectiva das ME de lesões colo-rectais com base ≥ 20 mm realizadas num hospital terciário entre 2013-2016. As lesões foram divididas em dois grupos de acordo com a idade dos doentes: ≥ 75 anos (grupo1) vs < 75 anos (grupo2). Analisaram-se as características das lesões, aspectos técnicos do procedimento, taxa de recorrência endoscópica e complicações. Análise estatística com Excel® 2010 e STATA® v12.1.

Resultados: Analisadas 136 lesões colo-rectais excisadas em 123 doentes. Foram realizadas 51 ME em 44 doentes com ≥ 75 anos e 85 ME em 79 doentes com < 75 anos. A idade mediana foi 80 (75;89) anos no grupo1 e 67 (47;74) anos no grupo2. Os grupos não diferiram significativamente no sexo, dimensão e localização das lesões. A técnica de ressecção foi em fragmento único em 29,4% (15/51) das lesões do grupo1 vs 31,8% (27/85) do grupo2 ($p=0,774$). Registaram-se 2 casos (3,9%) de perfuração no grupo1 e 3 casos (3,5%) no grupo2 ($p=1,00$). Não se registaram hemorragias tardias. A taxa de recorrência endoscópica foi 21,3% (10/47) no grupo1 e 23,6% (17/72) no grupo2 ($p=0,766$). A taxa de sucesso endoscópico global foi 84,3% (43/51) no grupo1 e 84,7% (72/85) no grupo2 ($p=0,951$).

Conclusão: A ME é um procedimento seguro e eficaz na excisão de lesões colo-rectais de grandes dimensões em idosos, com resultados semelhantes ao procedimento em doentes mais jovens, podendo evitar abordagens mais agressivas como a cirurgia, o que é particularmente importante neste grupo de doentes.